

Ato público pede apuração

Partidos de oposição, sindicatos e movimentos populares realizaram ato público ontem, na rodoviária do Plano Piloto de Brasília, pedindo a autoconvocação da Câmara Legislativa e a instalação de uma CPI para investigar as denúncias de irregularidades envolvendo o governador Joaquim Roriz e os depósitos dele para sete deputados distritais. A manifestação começou às 17h e continuou até as 19h, com distribuição de panfletos e discursos em carro de som. Não foram registrados tumultos ou incidentes graves.

O ato público foi organizado pelo PT, PSB, PC do B, PPS, PCB, PSDB, CUT, UNE, UBES, DCE da UnB e outras representações sindicais e associações de moradores. Às 17h, começou a distribuição dos panfletos.

Um grupo de artistas em pernas-de-pau cantava músicas com refrões pedindo a CPI. Uma hora depois, o ato público continuou no carro de som, com a presença dos deputados federais Chico Vigilante e Maria Laura (PT-DF) e dos distritais Agnelo Queiroz (PC do B) e Eurípedes Camargo (PT).

A Polícia apenas acompanhou a manifestação de longe e a segurança da rodoviária estava ligeiramente reforçada, mas não foram registrados incidentes. De acordo com o presidente do PSB, James Lewis, o objetivo do ato público era informar a população sobre as recentes denúncias envolvendo o GDF e parlamentares. "Muitas pessoas geralmente não têm acesso aos jornais, por isto reproduzimos as reportagens nos panfletos", explicou.